Estudo 305 – O Caminho Fácil

Você sabia que a palavra “fácil”, no dicionário, é algo que se faz ou se compreende sem dificuldade e que exige pouco esforço?

É estranho pensar como uma boa definição como essa, à luz da Bíblia, não parece nada boa! Nós gostamos de resolver problemas fáceis, mas quando esse adjetivo se refere a um caminho, a situação se torna um pouco mais séria.

Textos: Isaías 48.17, Mateus 7.13-14 e João 14.6.

O que a Bíblia fala sobre isso?

A Bíblia nos lembra das palavras de Jesus, em que Ele disse ser o caminho, a verdade e a vida (Jo 14.6). Este texto já nos revela o bastante sobre o que Deus pensa a respeito dos caminhos fáceis.
Olhando para a vida de Jesus, não encontramos facilidades, atalhos que encurtam sua jornada ou decisões tomadas pensando em Seu bem estar. Pelo contrário, vemos Jesus escolhendo um caminho difícil, doloroso, longo e cheio de provas. Sendo assim, Ele se tornou O CAMINHO, o único verdadeiro, que leva quem o percorre à vida eterna.
Apesar destas verdades, os caminhos fáceis existem e estão por aí, disponíveis a todos nós, basta tomarmos uma decisão errada e entraremos neles. Mas o Senhor nos ensina o que fazer:

1 – O caminho fácil é como uma porta larga. Quem usou essa comparação foi a própria Bíblia! É raro vermos portas grandes e largas hoje em dia, porém, quando vemos, ficamos admirados, pois parecem verdadeiros portões! Essa comparação existe porque é muito fácil atravessarmos uma porta larga. É também muito confortável passar por ela, mesmo que essa passagem aconteça com outras pessoas ao nosso lado. Essa porta representa o mundo e o pecado, as facilidades oferecidas nos dias de hoje. Ela representa também. Como já lemos anteriormente, Jesus usou esta comparação para nos alertar! Ele disse que devemos escolher a porta estreita, pois ela nos levará ao caminho certo. O Senhor nos diz em Isaías 48.17 que é Ele quem nos ensina o que é o melhor para nós e, além disso, Ele nos guia pelo caminho que devemos andar. Não podemos caminhar errantes, temos um Deus que deseja ser o nosso guia pessoal.

2 – O caminho difícil é como uma porta estreita. Novamente, Jesus nos orienta a fazer a escolha certa, a escolha que Ele mesmo fez, não fingindo de nenhuma

obrigação. Normalmente é possível que somente uma pessoa passe pela porta estreita, e isso nos mostra que escolher este caminho certamente nos trará certos desconfortos.
Escolher o caminho difícil, ou a porta estreita nos conduzirá a momentos difíceis, tais como dizer não a alguém, e até mesmo dizer não ao nosso próprio desejo. No dia a dia, escolher o caminho difícil significa ser o melhor aluno que podemos ser, sem trapacear, ou o melhor funcionário da empresa, sem atrasos e mentiras, ou o melhor motorista, empresário, longe de burlar as regras.
Temos a oportunidade diária de escolher passar pela porta estreita, porque sabemos que, no final, estaremos na Eternidade com Deus.

3 – Se esforce para levar outros ao caminho certo. A decisão de passar pela porta estreita e pelo caminho difícil é individual, não podemos arrastar ninguém conosco, não é verdade? Porém, no que depender de nós, podemos e devemos ser boas influências à nossa família, familiares, amigos e conhecidos. Podemos, com nossas palavras e, principalmente com o nosso exemplo, levar pessoas a tomar a mesma decisão que temos tomado. Se existem pessoas à sua volta resistindo ao caminho do Senhor, ore para que o Espírito Santo as convença a perceber seu destino, antes que seja tarde demais. Deus é bom e Ele tem o melhor para nós e também para aqueles que, de alguma forma, podemos influenciar.

Desafio
O desafio da semana é primeiro para aplicarmos em nossa vida pessoal. Avaliei as escolhas que tem feito, as palavras que têm saído da sua boca e o caminho que tem percorrido. Estão todos alinhados com a vontade de Deus?
Depois disso, então, pense em sua família, familiares, amigos e conhecidos. Sua vida pode ser um grande exemplo para cada um deles!

Conclusão: O caminho fácil está longe de ser o caminho certo! Aliás, ele é enganoso porque a facilidade e o conforto que encontramos inicialmente ao escolhê-lo, se transformará numa grande dificuldade! Concluímos que é melhor escolhemos o caminho difícil e a porta estreita, pois apesar de desconfortável, trará grande paz, alegria e, acima de tudo, eternidade ao lado do Deus Pai. Diante disso, já fez a sua escolha? Se você escolheu o certo, não se esqueça de se esforçar para levar junto com você as pessoas que Deus colocar em seu caminho. Vamos orar!